



Nº301
2/2023
ANO XXXVI
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROPRIEDADE: EPAL
DIRETORA: ANA ESTEVAM PINA
EPAL.PT



Projeto pioneiro da EPAL

A Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, sublinhou que este projeto "dá um passo rumo a uma sociedade inclusiva e demonstrativo de uma postura de grande sensibilidade da EPAL"

PÁGS.10 e 11

Nova sinalética

No Edifício Social do Parque das Nações

PÁG.4

ETAR de Évora

Novo gasómetro garante continuação de produção de energia renovável

PÁG.5

Dia Mundial da Água

Um conjunto de iniciativas assinalaram o Dia

PÁGS.12 e 13

ALMA MATER

by EPAL

A NOVA GARRAFA DA EPAL COM ASSINATURA DE EDUARDO SOUTO MOURA

Na apresentação da garrafa ALMA MATER, com a assinatura de Eduardo Souto Moura, o ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, afirmou "a qualidade da nossa água conta uma história de sucesso em Portugal", realçando que "é importante agradecer à EPAL por ser liderante deste movimento."

PÁGS. 8 e 9



editorial

Não precisamos de motivo para celebrarmos a água, mas o mês de Março traz consigo uma importante efeméride: O Dia Mundial da Água. Em todo o Globo, promovem-se discussões em torno da crise da água e do saneamento e da crescente importância da sensibilização para a gestão sustentável do recurso mais essencial à vida no Planeta.

No âmbito destas comemorações, a EPAL desenhou um conjunto de acções de onde se destacam o lançamento de uma nova garrafa, a lindíssima "Alma Mater" da autoria do Arquitecto Souto Moura, e a apresentação de uma linha de merchandising sustentável e circular. Cada um dos nossos produtos- garrafas, jarros, chávenas, entre outros- é especial, mantendo como escopo a promoção do consumo de água da torneira e da sua excelente qualidade em invólucros que a dignifiquem cada vez mais, mas poderemos apresentar um projeto onde a criação de novos produtos anda de mãos dadas com a economia circular e a inclusão social é verdadeiramente edificante. Conduz-nos a um outro patamar. É fruto de uma visão do futuro muito disruptiva e singular. É um olhar para fora e para o futuro, que só pode acontecer a quem vive a vida aspirando uma sociedade melhor, mais justa e mais igualitária, de alguém que incentiva e inspira as suas equipas a transpôr barreiras e fronteiras. "Nunca desistam de lutar por aquilo em que acreditam". Não desistimos, Marcos Sá. Perdoem-me a inconfidência, mas os projectos são sempre sonhados por alguém e este eu sei quem o sonhou. É que "quando um homem sonha, o mundo pula e avança" e este, temos a certeza, é mais um passo de gigante em nome de uma sociedade mais justa para todos.

Até breve.

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal
distribuição gratuita

Edição:
Legal Nº 8463/85 -
- Registado na DGCS
sob o Nº 100 361

Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso
em papel reciclado e foi
redigido segundo o Novo
Acordo Ortográfico.

Direção: Ana Estevam Pina e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: Miguel Costa (AAL), Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Gil e Susana Fé (CMEA), Carla Martins e Sandra Hilário (DAF), Paula Serrinha (DCL), Maria Silva (DGA), Miguel Borges (DID), Catarina Eusébio, Rosário Cabeças e Joaquim Baetas (DOA) Maria João Botelho (DOS), José Ferreira (DPT), Ana Rego e Luisa Gouveia (DRH), Lília Azevedo (DSE) Carolina Mendes (DSI), Ana Conde, Luís Avelar e Mónica Gualdino (ENG), Ana Margarida Jorge (LAB), Paulo Jorge Almeida, Cláudia Falcão e Alcino Meirinhos (MAN), Margarida Filipe Ramos (MDA) e José Marcelino (PCG).

Também colaboraram: Ana Pimenta (DOS), António Carvalho (CMEA), Carlos Cunha (DAQ), Casa do Pessoal, Cátia Ventura (ENG), CMEA, Comissão de Trabalhadores, Cristina Lopes (DOA), Hugo Serrano (MAN), José Augusto Lopes (DOA), Marta Jarego (DSE), Pedro Inácio (MDA), Pedro Saraiva (DGA), Ricardo Guimarães (DGA), Sofia Pereira (DCM) e Vítor Saraiva (DOS).

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa,
Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornal@adp.pt

Entrada em funcionamento da nova ETAR de Presa

No mês de dezembro de 2022 entrou em exploração a nova ETAR de Presa, localizada junto à praia fluvial de Rosa Mana, na localidade de Presa, freguesia de Alcaravela, concelho do Sardoal.

A infraestrutura foi implantada no local de uma fossa séptica com trincheiras de filtração, entretanto inutilizadas, que apresentava graves problemas de funcionamento, dada a sua obsolescência.

A nova estação destina-se a garantir o tratamento das águas residuais produzidas pela localidade de Presa, baseando-se no princípio das fito-ETAR, estando dotada de um tratamento preliminar com gradagem automática, tratamento primário em fossa séptica e tratamento em leito de macrófitas da espécie *Phragmites Australis* (vulgarmente designada por caniços). A ETAR de Presa (363 habitante-equivalente) descarrega na Ri-

beira de Arcês, cerca de 2 km a montante da barragem da Lapa. Apesar da massa de água apresentar um bom estado ecológico, a adoção de um sistema de tratamento biológico representará uma melhoria da qualidade do meio recetor, já que ainda permite, não só uma maior redução de nutrientes por assimilação biológica, como até algum decaimento microbiológico.

Concebida para tratar um caudal máximo diário de 77,5 m³, esta instalação representou um investimento de cerca de 342 000 euros por parte das Águas do Vale do Tejo, constituindo uma considerável melhoria na eficiência e capacidade de resposta no tratamento das águas residuais da população daquela freguesia do concelho de Sardoal. ●

CÁTIA VENTURA ENG e VÍTOR SARAIVA DOS



Terramoto na Turquia

Será que podemos ajudar numa situação similar em Portugal?

RICARDO GUIMARÃES DGA

Para localizar e analisar possíveis fugas nas redes de abastecimento de água da EPAL/AdVT (Águas do Vale do Tejo), bem como nas redes das entidades para as quais a Empresa presta serviços de deteção de fugas, dispomos de diferentes equipamentos que permitem identificar fugas não visíveis.

A maioria dos equipamentos disponíveis na EPAL baseiam-se no método acústico, permitindo a identificação dos ruídos que uma fuga provoca numa rede de abastecimento pressurizada. O que os técnicos identificam não é a fuga propriamente dita, mas o ruído característico da mesma, sendo de forma indireta que conseguem localizar fugas que não são visíveis a “olho nu”.

Um dos equipamentos mais utilizados pela EPAL e mesmo por todos os operadores a nível mundial é o geofone acústico (foto 1). Este equipamento não é mais do que um estetoscópio médico, altamente amplificado, dotado de múltiplos filtros de frequências sonoras, que permitem ao operador auscultar o ruído característico de uma fuga. Este equipamento tem uma configuração e um conjunto de acessórios que possibilitam a auscultação das fugas por contacto direto com os órgãos associados às infraestruturas (ex.: válvulas, ramais, ou mesmo nas condutas), como também por contacto com o solo, sob o traçado das infraestruturas.

Ora o que muitos não sabem é que estes equipamentos podem ter outros tipos de utilização, como sucedeu recentemente na Turquia.

Na madrugada de 6 de Fevereiro um sismo de 7,8 graus de magnitude na escala de Richter sacudiu a Turquia e a Síria, tendo o seu epicentro ocorrido a 35 quilómetros da cidade turca de Gaziantep. As réplicas sucederam-se durante os dias seguintes, algumas delas também com grande intensidade e a destruição foi imediata. Os prédios colapsaram

e milhares de pessoas ficaram desalojadas numa noite com temperaturas abaixo dos zero graus, tendo muitas inclusive ficado soterradas sob os escombros dos

edifícios, lamentavelmente algumas sem vida.

Todavia, nestes momentos importa cuidar de quem ainda tem vida e foi nesse espírito que equi-

pas de socorro de todo o mundo foram deslocadas para a Turquia, tendo Portugal, através do Ministério da Administração Interna, enviado cerca de 52 operacionais para ajudar nas operações de busca e salvamento. A equipa portuguesa foi composta por médicos do INEM, elementos da Proteção Civil, GNR e do regimento sapadores dos bombeiros, tendo estes heróis salvo um menino de apenas 10 anos, de nome Baran, na zona baixa de Antáquia.

No meio de tantas equipas de socorro surge uma pouco usual: os técnicos de deteção de fugas da Direção Geral de Administração das Águas e Águas Residuais (ASAT) do Município Metropolitano de Antalya (foto 2 e 3). Munido-se de equipamentos de deteção de fugas iguais aos utilizados na EPAL, que captam qualquer tipo de ruído, estes profissionais conseguiram localizar 70 pessoas ainda com vida por debaixo dos escombros dos edifícios. Posteriormente e recorrendo a um grito de chamamento, conseguiram comunicar com os sobreviventes e direcionar as equipas de remoção de escombros para esses locais, tendo um papel fulcral no salvamento destas pessoas.

Ora, a EPAL desenvolve a sua atividade numa cidade onde já ocorreram sismos no passado, sendo que alguns deles devastaram por completo parte da cidade de Lisboa (terramoto de 1755).

Perante este magnífico exemplo de solidariedade e compaixão pela vida humana, ficamos todos a saber que os profissionais da EPAL, com a devida formação e capacitação, podem ter um papel ativo em situações de emergência similares que ocorram em Portugal ou mesmo noutras partes do globo, dignificando a sua profissão, o seu conhecimento e experiência, o nome da EPAL, mas principalmente valorizando a vida humana e a sobrevivência dos povos. ●



Nova Sinalética no Edifício Social do Parque das Nações

ANTÓNIO CARVALHO DCMEA

Iniciou-se em dezembro de 2022 o processo de implementação de sistemas de sinalética no Edifício Social do Parque das Nações. Com base no projeto, inicialmente proposto pela Direção de Sustentabilidade Empresarial para identificação de espaços no edifício social, foi desenvolvida uma proposta complementar de suportes de informação com identificação visual local, marcando as diversas valências e serviços do espaço, até então inexistentes ou com pouca visibilidade. Tratando-se de um projeto limitado a um só edifício, com funções específicas não conectadas diretamente com a atividade laboral corrente, permitiu à Área de Design e Produção Gráfica testar soluções de integração para um espaço com as suas próprias limitações e desafios.

Um projeto para um edifício peculiar (mas não só...)

O edifício social congrega, no mesmo espaço, 2 pisos diferenciados, áreas de balneário, vestuário, equipamentos para uso de visitantes (WC, elevador, etc..), zona social, Casa de Pessoal, Bar, Refeitório, esplanada e serviços com códigos de cores herdados de intervenções feitas em épocas anteriores - pormenores ponteados a azul escuro, caixilharias interiores, entre outros. Na intervenção parcial feita em 2019, foram colocados suportes de identificação convencionais de acordo com contrato.

Nesta fase, identificámos 4 áreas principais, onde poderíamos tirar partido do espaço disponível existente, nomeadamente no Piso 0 /Hall de entrada: paredes interiores adjacentes ao balneários, parede de fundo para sinalética de orientação (diretórios), zona intermédia (escadas de acesso ao Piso 1) para diretório de complementar, e hall de entrada para zona da Casa de Pessoal, Bar/Refeitório.

Devido aos diferentes tipos de superfície, destinados a receber as sinaléticas e elementos complementares, optou-se por peças projetadas na parede com materiais mistos (dibond/PVC) resistentes, facilmente substituíveis a custos controlados.

Um processo turbulento

A intenção inicial, após a aprovação da primeira memória descritiva e consulta ao mercado, considerava-se a implementação no início de 2020. Infelizmente, outros factores, fora do nosso controlo, somados ao confinamento imposto pela pandemia, comprometeram o avanço da produção durante o restante ano, com efeitos no ano posterior. Durante este período, apuraram-se e afinaram-se as propostas com alteração de algumas peças e a inclusão de um conjunto complementar (durante o ano de 2022) considerando as zonas de Copa/cozinha e serviços associados. A proposta, agora implementada, mantém o seu carácter aberto, fácil reposição com custos associados pouco significativos. ●



Substituição do Gasómetro da ETAR Évora

A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Évora, situada no Centro Alentejo, serve o município de Évora e está dimensionada para servir cerca de 78 600 habitante-equivalente e para tratar um caudal médio de 13 720 m³/dia.

Esta instalação produz aproximadamente 1 000 Nm³/dia de biogás, armazenados num gasómetro de dupla membrana, com vista à produção de energia e aquecimento de lamas como combustível, quer na caldeira quer no cogeração.

Uma vez que o gasómetro existente já tinha atingido a sua vida útil, foi necessário fazer-se a sua substituição.

O procedimento para a substituição do gasómetro foi desenvolvido pela Direção de Manutenção e incluiu a desativação e desmontagem do gasómetro existente e o fornecimento, montagem e colocação em funcionamento do novo gasómetro, equivalente ao anterior.

Após conclusão do procedimento, foi elaborado criteriosamente o planeamento da intervenção, entre a Direção de Operações de Saneamento, a Direção de Manutenção e a Direção de Sustentabilidade Empresarial, de forma a minimizar os riscos envolvidos e garantir a máxima segurança de todos os envolvidos e da instalação.

Esta intervenção teve uma duração aproximada de 5 dias e terminou a 17 de fevereiro último, onde estiveram totalmente envolvidas as direções de Operação de Saneamento, Manutenção e de Sustentabilidade Empresarial.

Estas ações são imprescindíveis para que possamos garantir o melhor funcionamento das nossas instalações no futuro, aumentar a produção de energia renovável e a autossuficiência energética da Empresa, sempre em segurança! ●

ANA PIMENTA DOS e HUGO SERRANO MAN



ETA de Vale da Pedra foi palco de um simulacro



A 20 dezembro último, a ETA de Vale da Pedra foi palco de um simulacro bem-sucedido, que envolveu a colaboração conjunta das direções de Sustentabilidade Empresarial (DSE), Operações de Abastecimento (DOA), Manutenção (MAN) e Sistemas de Informação e Transformação Digital (DSI).

A presente publicação pretende complementar a notícia que nos foi divulgada através da intranet a 12 de janeiro último de janeiro, dando a conhecer a metodologia implementada.

O simulacro teve como objetivos...

O simulacro em apreço teve como objetivos não só testar os procedimentos de emergência em caso de ocorrência de situações anómalas, como também a eficácia dos canais de comunicação internos, de forma a assegurar a continuidade do processo de tratamento da água na ETA Vale da Pedra,

Constituiu assim um importante treino da capacidade de resposta por parte das equipas envolvidas, preparando-as para eventuais ocorrências no futuro.

Metodologia

A metodologia implementada consistiu em criar as condições necessárias para simular um conjunto de 8 eventos representativos com o intuito de atestar

o desencadeamento das ações adequadas para a sua resolução. Foram contempladas situações como a falha de comunicações com o SCADA, falha no funcionamento de autómatos, paragem de equipamentos e falha ao nível da alimentação elétrica.

As ações específicas para cada evento foram executadas de forma exemplar e envolveram a colocação de equipamentos em modo manual, verificações no local, ajustes no regime de exploração das etapas de tratamento, contactos telefónicos e utilização de rádios portáteis, conforme a cadeia de comunicação interna estabelecida. Os intervenientes demonstraram ter as competências necessárias e total prontidão para a atuação face a emergências de acordo com os 8 cenários abordados. De realçar a comunicação expedita entre os intervenientes.

Uma ETA (ainda) mais resiliente

Terminamos referindo que é digno de registo o assumido envolvimento de todo(a)s para o sucesso do simulacro. À data de hoje, a ETA Vale da Pedra é (ainda) mais resiliente!

Voltaremos a dar notícias sobre a realização dos próximos simulacros! ● CATARINA EUSÉBIO, CRISTINA LOPES E JOSÉ AUGUSTO SANTOS DOA MARTA JAREGO DSE

Património Cultural da Água

Rios com História

Rio Arade

PEDRO INÁCIO MDA

Localizado na região do barlavento algarvio nasce, na serra do Caldeirão, a 481 metros de altitude. Este rio, com cerca de 75 km de extensão, atravessa os concelhos de Silves, Lagoa e Portimão, indo desaguar no oceano Atlântico, a leste da praia da Rocha. O seu principal afluente é a ribeira de Odelouca. A sua bacia hidrográfica tem cerca de 990 Km². No tempo dos descobrimentos portugueses era navegável até Silves, onde existia um importante porto. Este percurso aquático proporciona uma visita à história da região, num cenário de grande beleza natural.

Barragem do Arade

Alimentada pelo rio Arade, situa-se no concelho de Silves, tendo entrado em funcionamento no ano de 1956. O tipo de aproveitamento hidráulico desta barragem tem como objetivo o fornecimento de água para uso hidroagrícola a todo o concelho, numa extensão aproximada de 1 900 hectares. Alguns anos mais tarde, a montante desta infra-estrutura, foi construída a barragem do Funcho, inaugurada em 1993.

A Ponte Velha de Silves

Construída em meados do século XV tem, atualmente, o tabuleiro suportado por cinco arcos de volta perfeita intervalados por quatro talhamares, a montante e jusante. O corte dos blocos é tipicamente medieval, comprovado pela presença de várias siglas de canteiro daquela época. No início do século XVII a ponte perdeu dois arcos e teve de ser restaurada. Em 1950, foi levantada uma ponte de betão nas proximidades e a velha ponte passou a ser pedonal.

Museu de Portimão

Inaugurado em 2008, este interessante equipamento museológico está situado nas margens do Rio Arade, nas antigas instalações de uma fábrica conserveira. O seu acervo museológico é constituído sobretudo por patri-

mónio industrial e etnográfico, com especial referência para a indústria de conservas, construção naval, pesca, estiva, litografia, fundição, latoaria, fumeiros e transportes. Em 2010, foi distinguido com o Prémio do Museu do Conselho de Europa. Recorde-se que este galardão foi atribuído pela primeira vez em Portugal, em 1990, ao Museu da Água da EPAL.

O estuário e a foz do rio Arade

O estuário do Arade separa os concelhos de Portimão e Lagoa. Nas suas margens encontram-se salinas, sapais, bancos de vasa, vários cursos de água e zonas urbanizadas. Entre a abundante fauna podemos observar, entre outras aves, o corvo-marinho-de-faces-brancas, a garça-real, o flamingo, a galinha-d'água, o pernilongo, o alfaiate, a gaivota-argêntea e a cegonha-branca. O Rio Arade termina o seu curso entre Ferragudo e a Praia da Rocha.

Vários poetas têm dedicado alguns dos seus poemas ao Rio Arade, exaltando a sua beleza e a sua história, como expressam os versos de Fernando Reis Luis.

“Abaixo pelo Arade
A este mar voltarei
Com musas, ouro e jade
Este sonho viverei”. ●



Construída em terra, a barragem do Arade tem uma altura de 50 metros. A sua albufeira tem uma capacidade total de armazenamento de água de 28,5 milhões de metros cúbicos



A primeira referência documental da ponte medieval de Silves (refletida na imagem) sobre o rio Arade, data de 1439. Em 2020, esta travessia, com 76 metros de comprimento e 5,5 metros de largura, foi classificada como Imóvel de Interesse Público



O acesso ao museu faz-se através da antiga área de descarregamento de peixe, que era depois levado para a sala de descabeço, considerada o ponto central da fábrica e onde se encontravam os sistemas mecânicos para lavagem e os tanques de salmoura



O rio Arade constitui o mais importante curso de água do Barlavento Algarvio. Muitas das suas embarcações têm apostado, para além da pesca, no turismo fluvial, dando uma nova vida e colorido ao rio

Nova parceria da EPAL & A Pitada do Pai



No final de 2022, a EPAL firmou uma parceria com “A Pitada do Pai” em prol da defesa da sustentabilidade ambiental, desperdício zero e circularidade na cozinha.

“A Pitada do Pai” surgiu de um projeto pensado para a família “Pitada”, começando por descomplicar algumas receitas para introduzir o filho mais velho à alimentação. Mais tarde, em 2016, pensaram que outras famílias podiam estar na mesma situação e criaram um blogue onde eram publicadas receitas simples, que sujassem pouca loiça e que descomplicavam a vida de várias famílias. O blogue teve tanta adesão que a família “Pi-

tada” ficou conhecida pelas suas receitas práticas e mais saudáveis, tendo mais tarde criado as suas páginas de redes sociais, um autêntico sucesso, com um enorme número de seguidores, tornando-se assim no influenciador digital.

Para além das receitas práticas e saudáveis, o que nos suscitou maior interesse foi a questão de todas as receitas, “A Pitada do Pai” terem um cuidado especial com o desperdício, com a questão de sujar pouca loiça, e, consequentemente a poupança de água e ainda a preocupação com o ambiente.

Assim, em dezembro, materializou-se esta parceria, com o lançamento do primeiro vídeo

nas nossas redes com a receita arroz doce, típica da época natalícia. Nesta receita são passadas mensagens alusivas à poupança de água, dicas de uso eficiente e sustentabilidade ambiental. Esta publicação evidenciou resultados muito positivos, principalmente no nosso Facebook, uma vez que foi uma das publicações que teve maior envolvimento do público e maior alcance, tendo alcançado 102 667 pessoas e 1 226 reações, comentários e partilhas. No Instagram os resultados também foram superiores aos habituais, tendo a publicação alcançado 987 pessoas, e 47 reações, comentários e partilhas.



Estes resultados indicam que este tipo de conteúdo é do interesse dos nossos seguidores, e ao visualizarem esta receita, são sensibilizados com algumas dicas de economia circular, poupança de água e desperdício alimentar, que são os valores balizares desta parceria EPAL & A Pitada do Pai. ●

RAQUEL GIL CMEA

EPAL apresenta os seus produtos e serviços nas XIII Jornadas de Engenharia



Carlos Cunha



Pedro Saraiva



Sofia Pereira

No âmbito das Jornadas de Engenharia, que decorreram no Centro de Congressos da FIL, no Parque das Nações, foram apresentados 4 produtos e serviços da EPAL, integrados num conjunto de 9 pitch relativos a produtos digitais desenvolvidos pelas empresas do Grupo AdP, com o intuito de promover as funcionalidades e vantagens dos mesmos junto do Grupo e de outras entidades externas presentes.

Nesta XIII edição, dedicada ao tema “Água: um Valor Mobilizador”, realizou-se no primeiro dia do evento, aberto ao público do setor

e também à comunidade académica, uma sessão de divulgação/promoção de diversos produtos digitais, tendo a EPAL apresentado os serviços H2O Quality®, waterbeep®, Wone® e AQUAmatrix®.

Sofia Pereira da DCM, apresentou a aplicação H2O Quality®, pioneira no setor da água a nível mundial, que funciona por georreferenciação, e que permite a qualquer cidadão ou turista aceder aos resultados da qualidade da água relativos ao local onde se encontra, podendo ainda saber a localização dos bebedouros mais próximos. Apresentou também o

waterbeep, um serviço inovador que permite ao cliente controlar o seu consumo de água e que inclui um serviço de alertas enviados sempre que se verifique um consumo de água diferente do habitual, podendo ser personalizados pelo Cliente.

O WONE® foi apresentado por Pedro Saraiva, da DGA, destacando este sistema que, com base na implementação de zonas de monitorização e controlo e na análise dos respetivos dados de caudal e pressão, permite combinar processos e integrar a informação relevante para a ges-

tão de redes e o controlo de perdas de água.

Carlos Cunha, da DAQ, apresentou o AQUAmatrix®, demonstrando as várias funcionalidades deste sistema integrado de gestão comercial que tem por objetivo melhorar o modelo de gestão através de uma abordagem integrada da gestão comercial e técnica, suportada em sistemas de informação que garantem o aumento da eficiência e da eficácia.

Complementarmente, foi ainda criado um espaço dedicado aos produtos digitais, que esteve aberto durante os dois dias das Jornadas, e onde os produtos estiveram disponíveis a todos os participantes para demonstração e esclarecimento de dúvidas, tendo também sido disponibilizados suportes de comunicação com informação detalhada sobre cada um dos serviços.

Sendo as Jornadas de Engenharia um evento de partilha de experiências e de conhecimento, que junta profissionais de diversas áreas, é um excelente palco para divulgar novos projetos e produtos, não só às empresas do Grupo AdP como também a outras entidades externas. ●

CARLOS CUNHA DAQ, PEDRO SARAIVA DGA E SOFIA PEREIRA DCM

ALMA MATER

by EPAL

A nova Garrafa da EPAL com assinatura de Eduardo Souto Moura

CMEA

A EPAL lançou, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, a nova garrafa, desenhada pelo arquiteto Eduardo Souto Moura e que promove o consumo de água da torneira.

O evento decorreu no Museu da Água da EPAL, na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.

A cerimónia contou com a presença do ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro que afirmou “a qualidade da nossa água conta uma história de sucesso em Portugal” e realçou que “é importante agradecer à EPAL por ser liderante deste movimento. Temos que continuar a fazer desta história da água portuguesa, uma história bonita, de sucesso e que nos orgulhe a todos”.

No seu discurso de encerramento, o ministro do Ambiente e da Ação Climática revelou que em “1993 apenas 50% da população

portuguesa tinha acesso a água potável e apenas 28% tinha acesso a saneamento básico. Mas com o trabalho desenvolvido, atualmente, 99% dos portugueses têm acesso a água potável e 85% ao saneamento básico”. “A EPAL representa o nosso País, o Ministério do Ambiente e a evolução das políticas públicas de Portugal”.

A cerimónia contou também com a presença do prestigiado arquiteto, detentor do Prémio Pritzker, que assina a garrafa ALMA MATER, Eduardo Souto Moura, além do Conselho de Administra-

ção da EPAL e de outros players do setor.

Eduardo Souto Moura destacou o design da peça, revelando que “foi feita por um homem, não por um computador. Foi feita por e para as pessoas”. O arquiteto deixou um agradecimento especial “à EPAL e ao Depósito da Marinha Grande pela ajuda e paciência” no desenvolvimento e produção da garrafa.

No decorrer do evento, o presidente do Conselho de Administração da EPAL, José Manuel Sardinha, realçou que esta coleção é “uma estratégia para provocar,

deliberadamente, a população a consumir água da torneira”. Prometeu ainda que a EPAL não ficará por aqui. “Convidámos arquitetos de outros continentes a participar nesta iniciativa”. “Viver bem, de forma sustentável, e consumindo água da torneira, a opção mais amiga do ambiente” foi o apelo que José Sardinha deixou à plateia.

O gesto de consumirmos água da torneira é um dos comportamentos mais sustentáveis que podemos ter. Ao optarmos pela água da torneira estamos, logo à partida e como tantas vezes é re-



Duarte Cordeiro, Ministro do Ambiente e da Ação Climática



Arquiteto Eduardo Souto Moura apresenta a garrafa por si criada



José Sardinha explica o “nascimento” do projeto de garrafas de autor



Mais de uma centena de convidados na apresentação pública da Alma Mater

petido, a diminuir a produção de resíduos plásticos.

Foram muitas e variadas as garrafas que a EPAL tem lançado nos últimos tempos com o principal propósito de incentivar o consumo de água da torneira, onde quer que se esteja, de a tornar a opção número um, produto seguro, de confiança e a opção mais sustentável.

Garrafas reutilizáveis, portáteis, de mesa, de mesa de cabeceira,

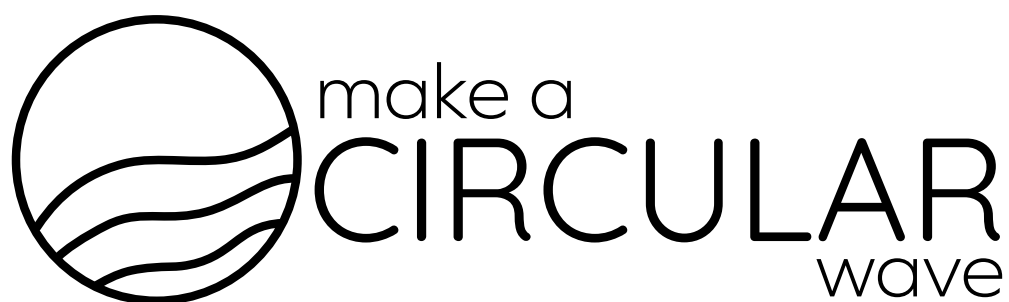
direcionadas para eventos e figura presente de todas as salas, de todas as instituições/entidades públicas e privadas, são para todos os gostos e necessidades. A EPAL tem feito nos últimos anos uma Campanha muito ativa sobre o consumo de água da torneira. Explicando de uma forma simples e transmitindo confiança no produto, rapidamente se juntaram ao desafio de consumo exclusivo de água da torneira mais

de 300 aderentes que, nos seus espaços, servem apenas água da rede, a opção mais amiga do ambiente e mais económica. Seguindo todos estes pressupostos, decidiu a EPAL criar um conjunto de garrafas de autor e afirmar a excelência da água da torneira da cidade de Lisboa através de peças de design exclusiva, concebidas por vencedores do Prémio Pritzker, galardão que presta homenagem a

personalidades que se distingam mundialmente na área da Arquitetura.

Começou com a Garrafa Lisbon Soul do arquiteto Álvaro Siza Vieira, em 2017, segue agora com a Garrafa Alma Mater, do arquiteto Eduardo Souto Moura, e pretende continuar a mesma linha, atravessando fronteiras e lançando o mesmo desafio a outros prestigiados Pritzker espalhados pelo Mundo. ●





Um Projeto que reúne os 3 pilares da Sustentabilidade

CMEA

A apresentação aconteceu no Museu da Água - Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos. Na apresentação do Projeto, foram revelados os jogos tradicionais, o candeeiro "Quantos Queres" e outros objetos criados com materiais reciclados, em parceria com instituições de solidariedade social.

Em parceria com instituições de solidariedade social, este novo projeto transforma materiais obsoletos da EPAL, como lonas, livros ou flyers, numa linha de merchandising sustentável.

Na cerimónia esteve presente Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão, que elogiou o "impacto social" do projeto. A Secretária de Estado considerou que este projeto é um "passo rumo a uma sociedade inclusiva e demonstrativo de uma postura de grande sensibilidade da EPAL" e destacou que "este trabalho em prol da reciclagem envolveu de forma inclusiva diferentes públicos". "Estes projetos permitem contribuir para criar motivação, autoestima, força de vontade e contribuir para um papel mais ativo de organizações de inclusão social", disse ainda Ana Sofia Antunes, deixando uma palavra de incentivo à "luta por um País mais inclusivo", como é exemplo disso este Projeto.

Também o Presidente do Conselho de Administração da EPAL, José Manuel Sardinha, realçou a forma como a Empresa "é uma das primeiras a nível mundial que está a dar passos na autossustentabilidade" e como este projeto contribui para a "forte aposta na circularidade dos recursos da EPAL". "Esta é uma história de acreditar no futuro e de achar que podemos deixar o mundo um bocadinho melhor. Se cada um de nós der o nosso contributo, as coisas grandes, que parecem grandes para cada um de nós, tornam-se viáveis", afirmou.

Diana Ferreira Constant, res-

ponsável de Marketing da EPAL, apresentou o projeto "Make a Circular Wave", assim como os restantes projetos de inclusão da Empresa.

A sessão pública contou ainda com a presença dos oradores das instituições que fazem parte do projeto, nomeadamente, Joana Sobral, professora da ETIC; Sandra Pestana, diretora Executiva da Cais; Susana Henriques, diretora do centro Cerci Lisboa e o presidente da APCL, Orlando Borges, que falaram sobre o projeto e a importância da colaboração das suas Instituições.

O evento contou com a presença do restante Conselho de Administração da EPAL, assim como representantes de todas as entidades inclusivas que colaboram com a EPAL nesta temática, além de vários players do setor da sustentabilidade e responsabilidade social. Contou igualmente com a presença de uma tradutora de Língua Gestual Portuguesa.

Os três objetos: Candeeiro, Baralho de Cartas e Dominó

Entre os objetos apresentados esta segunda-feira, está o Candeeiro "Quantos Queres", uma peça ímpar e elegante, que se destaca também pela sua simplicidade e que nos remete para a nossa infância, produzida com formas de "quantos queres". Es-



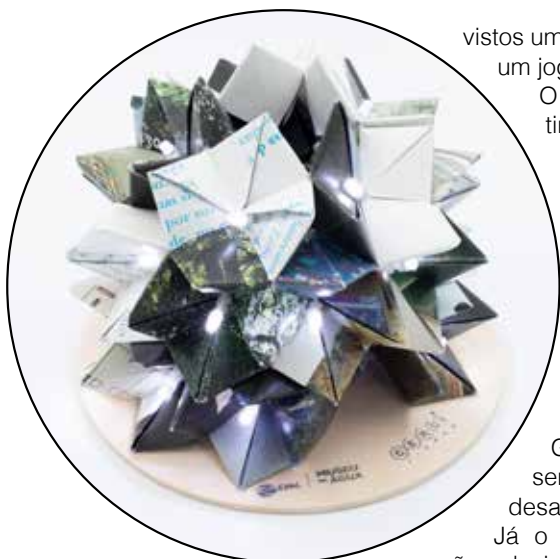
Ana Sofia Antunes, secretária de Estado da Inclusão



A intervenção do presidente da EPAL foi traduzida em Língua Gestual Portuguesa, tal como toda a cerimónia



A sala, repleta, contou com a presença de alguns utentes das IPSS



vistos um jogo Damas/Xadrez e um jogo da Memória.

O Baralho foi feito a partir de papel reciclado e cada naipes é uma ilustração de um dos núcleos museológicos: Aqueduto das Águas Livres, Reservatório da Mãe D'Água das Amoreiras, Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos e Galerias Subterrâneas, sendo a caixa de lonas desaproveitadas.

Já o Dominó, com ilustrações alusivas à água, à natureza e também aos núcleos museológicos, foi concebido a partir de cartão, lonas e folhetos em desuso.

Saiba mais sobre este Projeto no Canal YouTube da EPAL.



Outros objetos, outros projetos

Desenvolveu-se ainda com a CAIS Porto um projeto paralelo de criação de cadernos em papel reciclado e capa com recortes em forma de gotas de água, feitos de papel em desperdício na EPAL e lápis revestidos com folhetos infantis obsoletos.

“Foi, assim, possível dar uma nova vida e utilidade ao desperdício, criando novos produtos sustentáveis e exclusivos da EPAL”, explica o diretor de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental da EPAL, Marcos Sá, adiantando que este projeto, na sua idealização, “concretiza o ciclo da economia circular, valoriza a sustentabilidade ambiental e aposta no talento dos jovens”.

“Na sua materialização, contribui para a integração na vida ativa de pessoas em situação de pobreza ou com deficiência e para a sua sustentabilidade económica e financeira das instituições”, afirmou ainda.

Este projeto é, também, a continuidade da aposta da EPAL em iniciativas de inclusão social, através de parcerias com entidades de solidariedade social, apoiando uma sociedade mais



plural, mais igual, mais inclusiva, agregando sinergias, multiplicando o eco e respondendo a quem mais precisa.

A parceria com a ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, remonta a uma década de emissão de fatura em Braille. Mais tarde, a EPAL implementou, com o SERVIIN – Portal do Cidadão Surdo, o atendimento presencial e telefónico por videochamada.

Nos últimos anos, com o apoio técnico do INR - Instituto Nacional para a Reabilitação I.P., a Empresa disponibilizou conteúdos de comunicação para a sustentabilidade em multiformato, incluindo, além do Braille e da Língua Gestual Portuguesa, a Escrita Pictográfica em parceria com a APCB - Associação de Paralisia Cerebral de Braga.

Este ano, a EPAL implementou o aviso telefónico a Clientes cegos no caso de suspensões programadas e disponibilizou gratuitamente o serviço waterbeep® para Clientes com deficiência visual, que elimina a necessidade de terem de comunicar a leitura do contador.

Em complemento dos serviços de tradução adquiridos a estas entidades, a EPAL foi mais longe obtendo bens de responsabilidade social feitos por pessoas em situação de vulnerabilidade, estimulando a criação de valor para as instituições e contribuindo para aumentar o sentimento de pertença e valorização social dos seus utentes. São exemplos a parceria com o SEMEAR, na aquisição de produtos alimentares, com a Fundação LIGA, na aquisição de bases para copos em cerâmica e com a APSA – Associação Portuguesa da Síndrome de Asperger, na aquisição de individuais de mesa.

Na universalidade da missão da Empresa, distribuir água em quantidade e de qualidade exemplar, a EPAL reconhece a importância de fazer chegar a todos sem exceção, a mensagem da sustentabilidade ambiental. Ao mesmo tempo que promove o consumo sustentável, a EPAL dá visibilidade a causas em prol da igualdade de oportunidades e da integração, dando o seu contributo para que todos se sintam incluídos. ●

tes origamis foram construídos a partir de folhas de livros obsoletos e a embalagem é uma caixa de cartão reciclado desaproveitado.

A coleção de jogos tradicionais possui ilustrações ligadas aos conceitos da Água, Circularidade e aos Monumentos da EPAL. Conta com um Baralho de Cartas e um Dominó, estando ainda pre-

A par do lançamento da linha de merchandising sustentável e da nova Garrafa Alma Mater, na semana comemorativa do Dia Mundial da Água, a EPAL/AdVT lançou e participou num conjunto de iniciativas que, uma vez mais, nos aproximou da comunidade onde nos inserimos. Uso eficiente, Qualidade da água da rede pública e Sustentabilidade Ambiental foram as palavras de ordem.

CMEA

EPAL partilha boas práticas no Dia da Sustentabilidade da FCSH

A EPAL foi convidada a participar neste evento da FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, na Mesa-Redonda dedicada ao tema "Sustentabilidade: Intervenção Humana".

A sessão contou com a presença de diversas entidades que partilharam as suas atividades no cumprimento dos ODS, espaço onde a EPAL também teve a oportunidade de divulgar as suas iniciativas em prol da eficiência e do consumo sustentável de água da torneira.

Nesta mesa-redonda estiveram, com a EPAL, a DECO, a EGEAC, a GRACE e o ORSIES -Observatório da Responsabilidade Social

e Instituições de Ensino Superior, tendo ficado, no encerramento da sessão, o compromisso de uma maior interligação entre as entidades e a Faculdade numa ótica de partilha contínua das iniciativas em prol da responsabilidade social e ambiental.

A EPAL esteve representada por Diana Constant da Área de Marketing da Direção de Comunicação, Marketing e Educação ambiental da EPAL.

De salientar que a FCSH é uma entidade aderente à Campanha da EPAL usando os jarros de vidro e as garrafas Lisbon Tap para consumo de água da rede pública e dispondo de um bebedouro no Campus. ●



EPAL assinala o Dia Mundial da Água na Loja do Cidadão do Saldanha

Para comemorar o Dia Mundial da Água, e com o objetivo de incentivar o consumo de água da torneira, a EPAL marcou presença em ação com Aguadeiros promovida pela Câmara Municipal de Lisboa na Loja do Cidadão do Saldanha.

Esta é mais uma iniciativa que a EPAL participa com o obje-

vo de sensibilizar a excelência da qualidade da água da rede pública, sendo a opção mais amiga do ambiente.

Todos os cidadãos que se dirigiram aquele local de atendimento puderam saciar a sede com um copo de água da torneira oferecida pelos Aguadeiros. ●



Hasteada bandeira Eco-Escolas na presença da AdVT

No âmbito do dia Mundial da Água, a Águas do Vale do Tejo marcou presença na Escola Básica 2, 3 José Régio, no hastear da bandeira Eco-Escolas 2020/2021. Este é o quarto ano consecutivo do Agrupamento a participar no projeto Eco-Escolas, que escolheu esta data

para assinalar, da melhor forma, todo o trabalho desenvolvido pelos alunos, professores, funcionários e parceiros Eco-Escolas. No dia, teve ainda lugar a 3ª reunião do Eco Conselho, onde foram apresentados alguns projetos em desenvolvimento. ●



No dia Mundial da Água a EPAL esteve na TVI

A assinalar a efeméride, fomos convidados para programa "Esta Manhã" da TVI, para uma sessão muito especial. Estivemos a cozinhar com Água da Torneira com o chef Fábio Bernardino e com a participa-

ção de Carla Marques da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, partilhando dicas de poupança e de reutilização da água na cozinha. Foi uma manhã muito divertida e deliciosa. ●



Educação Ambiental no Jardim de Infância do Bom Sucesso



A convite da SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, que está a desenvolver um Programa de Sustentabilidade Ambiental junto de várias públicos, a equipa de educação ambiental desenvolveu duas ações, no Jardim de Infância do Bom Sucesso, em Alverca do Ribatejo.

Esta ações, que contaram com 40 crianças desta instituição, fo-

ram realizadas no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água e asseguradas por Carla Marques, com o apoio dos estagiários da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, Daniel Grilo e Flávio Baptista, que narraram a aventura da abelha Bé e de todos os seus amigos, aprendendo que a água é um bem escasso e precioso. ●

EPAL
Grupo Águas de Portugal

GOTA A GOTA PODEMOS MUDAR O FUTURO.

Porque cada gota conta
para um futuro com Água!

www.epal.pt [/EPALaguaslivres](https://www.facebook.com/EPALaguaslivres) [/epal_lisboa](https://www.instagram.com/epal_lisboa) [YouTube](https://www.youtube.com/EPALisboa) EPAL Lisboa

COMISSÃO DE TRABALHADORES



Inicia a Primavera, época de fertilidade, de ver as sementes a germinar e a transformarem-se em plantas que, espera-se, venham a servir de alimento para humanos e restantes animais.

Primavera é sinónimo de esperança, para a EPAL/AdVT é sinónimo de novos lançamentos de coisas com assinatura de gente famosa. A imagem é coisa de extrema importância para o serviço público que se quer de excelência.

A Comissão de Trabalhadores também está atenta a outros acontecimentos meritórios que ajudam pessoas portadoras de deficiência a realizarem tarefas que até então nem tinham imaginado, comemorações do Dia Mundial da Água, inaugurações com pompa e circunstância de novas infraestruturas que ainda estão por adaptar à finalidade pretendida, anúncios de recuperação de monumentos dos primórdios do abastecimento de água canalizada em Lisboa. Enfim, uma panóplia de afazeres próprios de uma grande Empresa lucrativa em que não falta dinheiro para satisfazer a necessidade de mostrar ao mundo a grande Empresa que é.

Mas todas estas notícias bonitas escondem o lado menos bonito de uma Empresa incapaz de se servir da sua grandeza para impor perante os seus governantes a necessidade de contratação de profissionais adequados para substituir os Trabalhadores que, entretanto, chegam à idade de ir descansar para uma merecida aposentação. Uma Empresa incapaz de canalizar o seu Orçamento para a manutenção de recuperação de infraestruturas essenciais ao seu bom funcionamento. Uma

Empresa que não tem coragem de puxar dos seus “galões” de Grande Empresa lucrativa e aplicar atualizações salariais acima da média, numa época em que tal se impunha.

A CT está atenta ao estado em que se encontram instalações essenciais para o abastecimento e saneamento, onde existem inúmeros problemas por resolver, demasiados com anos de espera para resolução. Temos estado também atentos às queixas das Trabalhadoras e Trabalhadores sobre os atropelos ao AE e ACT. Os problemas identificados são apresentados ao CA, alguns deles estão em resolução, outros em estudo. Acreditamos que este trabalho em breve trará benefícios para todos, é um trabalho contínuo que conta com a colaboração de todos os Trabalhadores e Trabalhadoras da EPAL/AdVT.

A colaboração de quem se preocupa com o bom funcionamento da nossa Empresa é de extrema importância para a CT, é com essa colaboração que se consegue levar ao Conselho de Administração a realidade do estado das instalações e condições de trabalho. Embora não esteja nas nossas mãos resolver os problemas, é com esses problemas identificados que se constroem as possíveis soluções, com um novo Conselho de Administração a caminho esperamos maior atenção e realização do essencial.

A EPAL/AdVT não é o mar de rosas que querem fazer passar, é uma Empresa com necessidades prementes de melhoria em que todas e todos os Trabalhadores podem e devem participar, talvez assim sejamos um dia aquela Grande Empresa que todos desejamos ser. ●

CASA DO PESSOAL

Caros Trabalhadores,

Relembramos que se encontram abertas as inscrições para a viagem organizada pela Casa do Pessoal da EPAL, a Benelux e Vale do Reno de 24 a 30 de Junho.



A Casa do Pessoal da EPAL agradece a todos os que remeteram a autorização para desconto de quotas no recibo de vencimento ou complemento de reforma e apelamos, novamente, à necessidade de revalidarem a vossa intenção de continuidade como associados ou, eventualmente, os que ainda não são sócios, fazerem a sua admissão, através da proposta disponível na intranet – **Casa do Pessoal/Sócios/Nova Ficha de Admissão.**

Só com a ajuda de todos podemos dar continuidade a esta Casa que já conta com 72 anos de existência.

Algum esclarecimento, estamos ao dispôr através do email: casadopessoal.epal@adp.pt ou **919225037**. ●

CASA DO PESSOAL DA EPAL

Autorização para desconto Quotas no recibo de vencimento

Declaro para os devidos efeitos, que como sócio da CPEPAL – Casa do Pessoal da EPAL, S.A., autorizo que o pagamento da respetiva quota mensal, no valor de ____ € (mínimo 1,0 Euro) seja efetuado através de desconto no meu recibo de vencimento.

nome: _____ n° trabalhador _____

O Presidente da Direção CPEPAL
Assinado por: **Isabel Maria da Silva Oliveira**
Num. de Identificação: 06461161
Data: 2023.02.23 17:20:36+00'00'

O Sócio

Devolver para: casadopessoal.epal@adp.pt ou através WhatsApp: 919225037

AREPAL

O apoio de todos é importante!

Estamos a chegar à altura do ano para apresentação da declaração de IRS, referente a 2022.

Lembramos os sócios e amigos da AREPAL que podem na declaração optar pela consignação fiscal de 0,5% do valor pago em sede de IRS a favor da AREPAL (NIF 501424717).

Para tal, basta que assinalem a vossa intenção no campo 11-1101, da folha 2 da página de Rosto das vossas declarações modelo 3 de IRS.

É um simples gesto solidário que permitiu, já no ano anterior, que a Autoridade Tributária creditasse, a favor da AREPAL, a quantia de mais de 5 000 euros. ●

Novos Trabalhadores EPAL/AdVT Bem-Vindos!

ANA REGO DRH

UM DE NÓS



NUNO MIGUEL RESIO DO CARMO ALVES

14 de novembro de 2022
Técnico Operativo A
Operações de Abastecimento de Água
ETA Corgas

"É com grande satisfação que passo a fazer parte deste grupo que é a EPAL/AdVT, e que encaro como uma possibilidade de adquirir novos conhecimentos e aprendizagens.

Espero vir a desempenhar as funções que me aguardam com grande profissionalismo e que corresponda às expectativas. Obrigado por esta oportunidade e pela recepção de toda a equipa".



MARCO ALEXANDRE LUCAS VEIGA

19 de dezembro de 2022
Técnico Superior B
DOA – Direção de Operações de Abastecimento de Água
Castelo Branco

"É com muito entusiasmo que abraço este novo desafio. Estou muito grato pela oportunidade que me foi concedida para integrar a equipa da EPAL/AdVT. Podem contar com meu melhor contributo e dedicação nas funções que me são confiadas. Em troca espero ter a oportunidade de crescer pessoal e profissionalmente."



NUNO MIGUEL FARIAS GODINHO

21 de novembro de 2022
Técnico Operativo A
Operações de Abastecimento de Água
ETA Santa Águeda

"É com enorme orgulho e prazer poder fazer parte desta Empresa que é a EPAL/AdVT. Estou super motivado por conhecer a Empresa e todos os colegas que me vão transmitir todos os conhecimentos sobre esta área que é a água, o bem mais precioso que temos no nosso planeta. A todos, o meu muito obrigado por me terem acolhido de forma extraordinária."



RICARDO JORGE MONTEIRO DA COSTA

29 de dezembro de 2022
Técnico Operacional de Assistência a Clientes Comercial
Parque das Nações

"Abraço este projeto para contribuir para um serviço público essencial e de qualidade".



JOANA FILIPA CARVALHO LOURENÇO

2 de dezembro de 2022
Licenciada A
PCG – Direção de Planeamento e Controlo de Gestão
Sede

"Oportunidades não acontecem se não batalharmos e se não acreditarmos que é possível alcançar."



ANA RITA MAXAIEIE VIEIRA

D29 de dezembro de 2022
Licenciada A
Recursos Humanos
Sede

"É com grande satisfação e motivação que abraço este desafio. Que esta nova etapa me traga muitas aprendizagens. Agradeço a oportunidade de fazer parte desta grande organização".



DÉBORA LILIANA RODRIGUES CARDOSO

2 de dezembro de 2022
Técnica Operacional de Atendimento a Clientes Comercial
Sede

"Agradeço à EPAL a oportunidade que me proporciona em poder evoluir quer a nível profissional quer a nível pessoal. Espero continuar a crescer juntamente com esta grande Empresa."



JOÃO EMANUEL DOS SANTOS FERNANDES SILVA

29 de dezembro de 2022
Licenciado A
Recursos Humanos
Sede

"Encaro a minha entrada na EPAL com bastante entusiasmo e pretendo agregar valor acrescentado à organização, contribuindo e fomentando o desenvolvimento do portefólio de competências de toda a equipa."



PEDRO MIGUEL CLARA QUELHAS

5 de dezembro de 2022
Técnico Operativo A
Operações de Abastecimento de Água
ETA Capinha

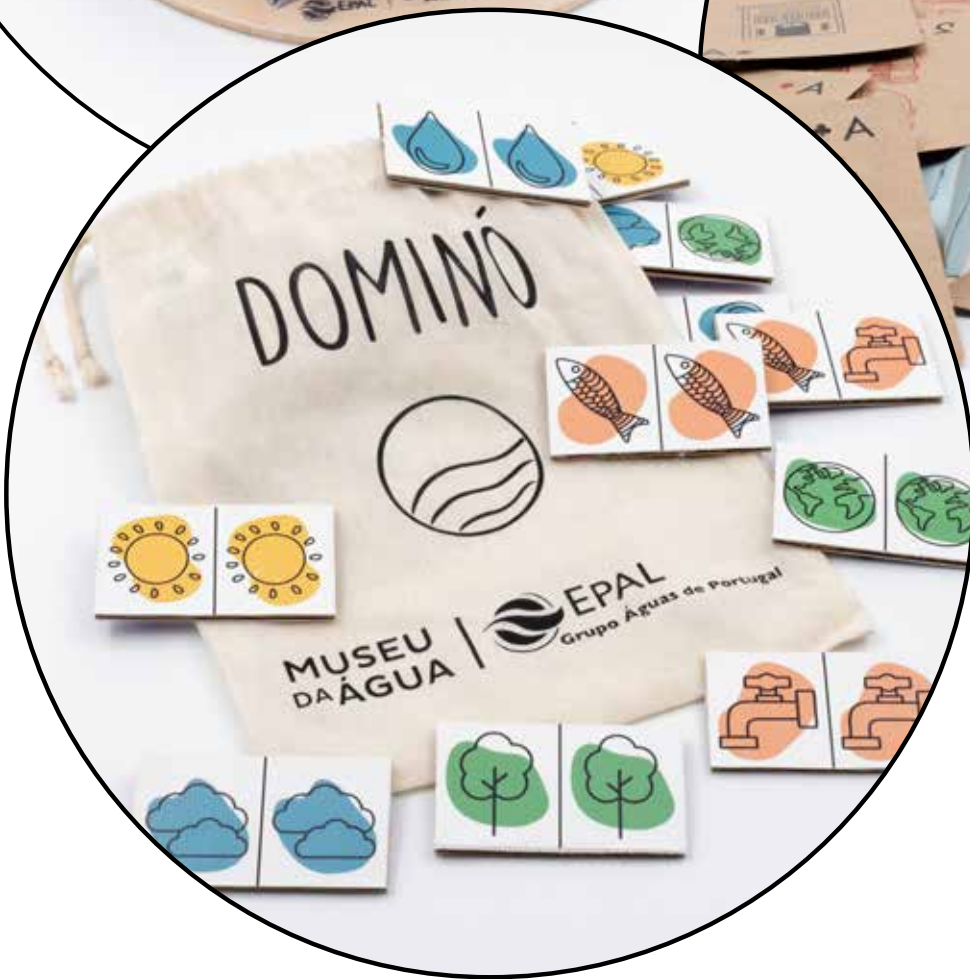
"Agradeço a oportunidade de trabalhar nesta Empresa/equipa. Irei fazer sempre o meu melhor."



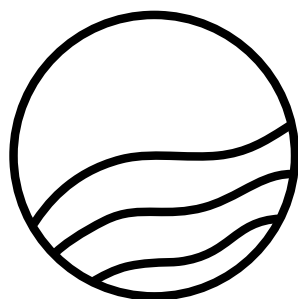
RÚBEN JOSÉ ALMEIDA COSTA DIAS

29 de dezembro de 2022
Técnico Operativo A
Operações de Abastecimento de Água
ETA Santa Luzia

"Quando integrei uma equipa de trabalho temporário na ETA de Sta Luzia não esperava encontrar um grupo de trabalho tão acolhedor e profissional e um trabalho tão interessante! Ao ser escolhido para integrar os quadros da Empresa a tempo inteiro sinto uma responsabilidade positiva porque já conheço a equipa de trabalho e a dinâmica do mesmo e por isso acredito que me vou valorizar e ajudar a conseguir resultados cada vez melhores."



Um projeto assente na Sustentabilidade Ambiental, Social e na Inclusão



make a
CIRCULAR
wave